

TEXTO AUXILIAR 3: **ESTRATÉGIAS TRANSDISCIPLINARES.**

A TRANSDISCIPLINARIDADE É UM CAMPO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA ESTRATÉGICA. Três são as estratégias com as quais podemos atender o sentido de urgência da Transdisciplinaridade na transformação do mundo: as **estratégias cooperativas** para trabalhar a realidade local das pessoas e comunidades; as **estratégias difusas** para trabalhar as oportunidades da conectividade noosférica e as **estratégias emergências** para atender as necessidade de socorro, prevenção, proteção e solidariedade com as pessoas impactadas e em sofrimento por desastres, guerras e violência no mundo. Cada uma dessas estratégias reúne ações de natureza cultural, pedagógica e política.

AS ESTRATÉGIAS COOPERATIVAS ATENDEM A MISSÃO DE CONSTRUIR UMA CULTURA COOPERATIVA nas comunidades a partir da **pertinência** das pessoas e destas com a natureza local. A pertinência é o fenômeno que resulta da **lógica complementar** da natureza e tem nas **éticas do religare** do humano a sua emergência mais visível. Quando se é pertinente, o cuidado e a proteção acontecem de forma sutil, natural e cooperativa, através de ações que se realizam em conjunto, sem uma indiferença e uma competição explícita. O **CONTEXTO** justificador dessas estratégias é o reconhecimento da trajetória de colapso da comunidade e a agudização das carências, exclusões, barbáries e vulnerabilidades, às quais se assume uma atitude de transformação pacífica e pedagógica. A **FUTURIDADE** das estratégias cooperativas é a consolidação de um sistema político de democracia participativa local que avance no uso de instrumentos de governança de bens comuns, de políticas públicas de transparência e de tomada de decisões qualificadas e mediadas por consenso mínimo progressivo.

AS ESTRATEGIAS DIFUSAS ATENDEM A MISSÃO DE CONSTRUIR UMA CULTURA CONECTIVA NAS comunidades a partir da **afinidade** entre as pessoas e destas com a humanidade e os bens comuns do Planeta, onde quer que elas estejam. A **afinidade** é o sentimento de reconhecimento dos espíritos afins, que compartilham as mesmas idéias e práticas de vida. A afinidade resulta da **lógica autonomista** da vida, cuja diversidade acontece pela coerência estética que se propaga pelos espaços da complexidade física, biológica e humana. Quando se é afim, não se perde tempo com explicações. A confiança transcende o presente e as ações conectivas acontecem sem resistência epistêmica e conceitual. O **CONTEXTO** justificador dessas estratégias é o potencial humanizador da conexão virtual planetária no enfrentamento da trajetória de colapso dos bens comuns do Planeta, cuja dimensão local nem sempre é visível. A **FUTURIDADE** das estratégias difusas é um sistema virtual de democracia participativa que avance no uso da governança virtual, com a oferta de bancos de experiências e plataformas pedagógicas amigáveis que permitam qualificar a participação das pessoas em consultas públicas e processos de decisão local.

AS ESTRATEGIAS EMERGENCIAS ATENDEM A MISSÃO DE CONSTRUIR UMA CULTURA DA SOLIDARIEDADE HUMANA, em direção a uma humanidade solidária. Essa cultura resulta da **lógica sustentável** da biosfera e da **irreduzibilidade das relações** entre humanos e a natureza. A **solidariedade** é a ação de responsabilizar-se pela parte de humanidade que existe em cada um de nós e na natureza que ocupamos. Onde quer que a vida corra riscos, é lá que a solidariedade deve se fazer presente. O **CONTEXTO** justificador dessa estratégia é a evolução espiritual de nossas comunidades em direção a um sentimento de humanidade solidária, pois o sofrimento de uma única criança é o de toda a humanidade que existe em cada um de nós. A **FUTURIDADE** das estratégias emergenciais é a consolidação de um sistema de democracia participativa solidária local e planetária que avance no uso de instrumentos de planejamento, prevenção de riscos, adaptação cultural, ajuste de conduta e governança eficaz, eficiente e efetiva de defesa civil.